

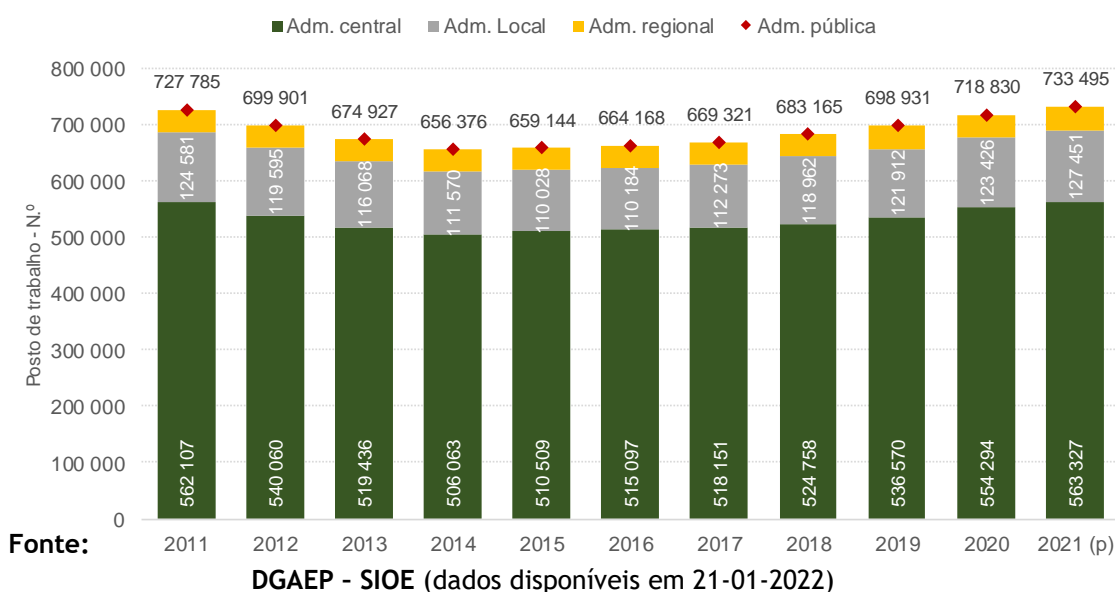
SIEP: SÍNTESE ESTATÍSTICA DO 4.º TRIMESTRE 2021 MARCA UMA DÉCADA DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS SOBRE EMPREGO PÚBLICO

Com a publicação da Síntese Estatística do Emprego Público (SIEP) relativa ao 4.º trimestre de 2021, nesta segunda-feira, assinala-se uma década de divulgação de indicadores estatísticos sobre o emprego público (2011-2021).

A partir da informação recolhida e tratada pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) na SIEP, foi possível fazer um balanço dos principais indicadores disponíveis em matéria de emprego público em Portugal.

Assim, a 31 de dezembro de 2021, o emprego no setor das administrações públicas situou-se em 733.495 postos de trabalho, um aumento de 5.710 postos de trabalho (+0,8%) face a 31 de dezembro de 2011. Isto depois de, a 31 de dezembro de 2015, o emprego público ter atingido 659.144 postos de trabalho (menos 11,3% do que em 2011).

Emprego na Administração Pública - 2011 a 2021¹

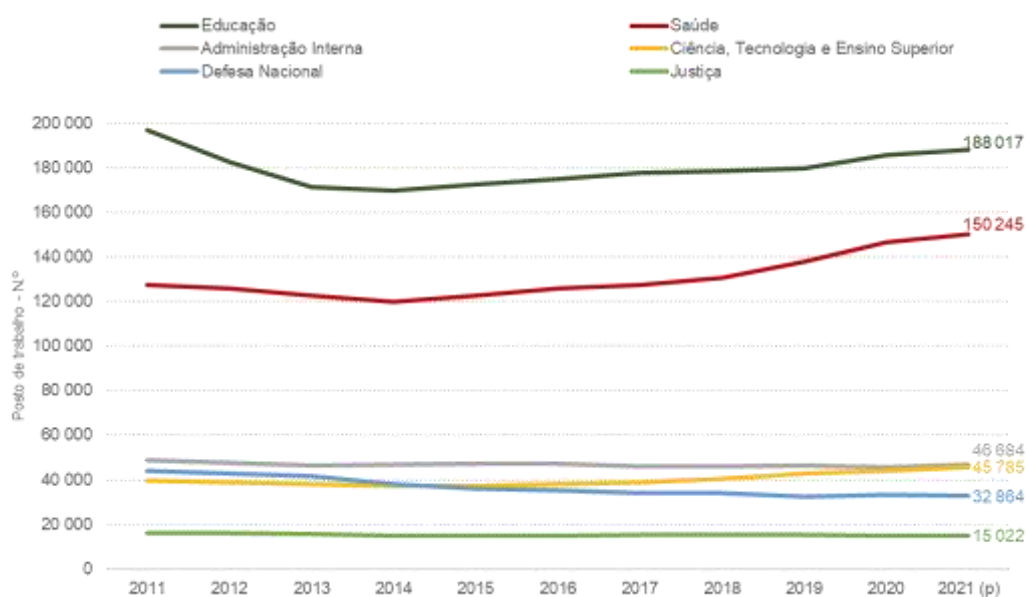


¹ No caso das administrações central e regional, os dados apresentados refletem sempre os Fundos de Segurança Social de cada uma das administrações.

De acordo com os dados mais recentes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)², o peso do emprego público na população empregada em Portugal continua a situar-se abaixo da média do conjunto dos países da OCDE. Também no quadro da população ativa e da população empregada, o peso do emprego público mantém-se abaixo do verificado em 2011. O peso da Administração Pública no total da população ativa era de 14,3% em 2011 e, apesar do contexto pandémico, é de 14,1% no final de 2021. No que respeita ao peso da administração pública no total da população empregada, este era de 16,7% em 2011 e é de 15,1% em 2021.

Os dados obtidos a 31 de dezembro de 2021 indicam que as áreas governativas que têm maior peso no total do emprego da Administração Central são a Educação e a Saúde. Estas duas áreas representam, no seu conjunto, 61,0% do emprego da administração central, uma proporção que era de 58,8% em 2011.

Evolução do emprego público nas áreas governativas mais representativas - 2011 a 2021



Fonte: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 21-01-2022)

Analisando estes dados de emprego, constantes das várias séries estatísticas da SIEP, em conjunto com os dados do Boletim Estatístico do Emprego Público (BOEP), também publicados pela DGAEP ao longo da década, verifica-se que, em 2020, mais de metade dos trabalhadores da Administração Pública tinham habilitações literárias ao nível do ensino superior (54,3%). Em relação a 2011, a percentagem de trabalhadores com ensino superior na Administração Pública

² OECD (2021), Government at a Glance 2021, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/1c258f55-en>

era de 48,7%, o que significa que desde então houve um aumento de 5.6 pontos percentuais (p.p.) neste indicador.

De entre estes, também aumentou ao longo da última década a proporção de trabalhadores com níveis académicos superiores a licenciatura, atingindo 11,2% dos trabalhadores em 2020 (8,1% mestrados e 3,1% doutoramentos), quando em 2011 era apenas de 5,3% dos trabalhadores (3,3% mestrados e 2% doutoramentos)

A análise da evolução das remunerações revela que, em 2012, o valor médio anual situou-se em 1.382,40€, tendo aumentado para 1.403,70 em 2015 (uma variação de 1,5% face a 2012). Em 2021, o valor médio anual da remuneração base dos trabalhadores da Administração Pública é estimado em 1.560,00€ (uma variação de 11,1% em comparação com 2015).

No sentido de reforçar a transparência da informação, simplificando e ampliando a sua acessibilidade e consulta por todos, a DGAEP disponibilizou, em novembro, na sua página online [gráficos interativos e pesquisáveis](#) com os dados sobre emprego público.